Inform@tivo eletrônico do CNS

Informativo eletrônico do CNS aos Conselhos de Saúde - Ano II

Brasília, 29 de março de 2005

Editorial

Editorial

CNS aprova conferências temáticas

As conferências de saúde são instâncias colegiadas, que se reúnem a cada quatro anos para avaliar a saúde no País e propor diretrizes para a formulação da política de saúde (Lei 8.142/90).

As conferências temáticas acontecem a cada dois anos ou de acordo com a deliberação do Conselho de Saúde. Conforme decisão da 12ª Conferência Nacional de Saúde, que indicou a realização de conferências temáticas para o ano de 2005, o Conselho Nacional de Saúde deliberou pela realização de três delas para serem realizadas ainda este ano. Com relação às demais temáticas, deverão acontecer seminários nacionais.

As conferências a se realizar este ano são: Conferência de Saúde do Trabalhador e Conferência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Para as duas conferências estão previstas as etapas municipais, estaduais e nacionais. A Conferência de Saúde Indígena acontecerá em 2006, mas as etapas regionais ocorrerão ainda em 2005.

Por meio das conferências de saúde, a sociedade tem a oportunidade de discutir e apontar problemas de saúde cruciais, a serem resolvidos. As decisões das conferências devem orientar a gestão nas suas ações e servir como referência para elaboração dos Planos de Saúde.

Destaques desta edição

Destaques desta edição

1. Conselhos de Saúde discutem a crise da saúde no Rio
2. Acomodação diferenciada no SUS
3. Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde
4. Neide Barriguelli: o SUS perdeu uma guerreira
5. agenda

Audiência Pública

Conselhos de Saúde discutem situação do Município do Rio de Janeiro

No dia 18 de março aconteceu uma Audiência Pública organizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Municipal do Rio de Janeiro e Conselho Estadual de Saúde (CES/RJ). A intenção foi discutir a situação da saúde no Município do Rio de Janeiro.

A decisão se deu em função dos diversos pedidos e solicitações de conselheiros de saúde, enviadas ao CNS, e denúncias em relação ao Município do Rio. Para os conselheiros nacionais, o acatamento do pedido se deu em um momento crucial, sendo necessário o aprofundamento da discussão com a participação da sociedade e conselhos de saúde sobre os problemas da saúde pública no Município.

Os debatedores foram os conselheiros, Francisco Júnior, representante do CNS, Rosângela Silva Santos, conselheira estadual, Adelson Alímpio, conselheiro municipal, Maria Alice, representante dos Conselhos Distritais, Wilson de Maio, representando a Secretaria de Saúde do Estado do Rio, deputada Jandira Feghali, e o Secretário de Atenção a Saúde, Jorge Solla, representante do Ministério da Saúde, na qualidade de expositor.

Na opinião da deputada Jandira Feghali, a atual gestão do Município do Rio não tem responsabilidade com a população. “Precisamos aproveitar o momento para fazer com que o SUS exista de fato. Precisamos debater e avançar para solucionar as questões para que esta rede funcione de forma integrada”, defendeu a deputada.

Para o conselheiro municipal, Adelson, não foi fácil para o conselho municipal aprovar a desabilitação do Município. “Nós lutamos pela municipalização na saúde, mas temos responsabilidade nesta situação. Pedimos a desabilitação do Rio porque temos compromisso maior com a população, com o usuário do SUS, tivemos que colocar outras questões de lado e priorizamos e pensamos nos usuários que estavam morrendo e sendo mutilados na saúde do município”, relatou o conselheiro. Segundo ele, a situação vinha sendo denunciada pelos conselheiros há quatro anos e não havia providências.

“A questão do SUS é responsabilidade das três esferas de governo. Isto é Constitucional... O CNS é um interlocutor importante, junto aos estados e municípios. Estamos tentando ajudar neste processo e esperamos contribuir neste processo e que possamos tirar deste encontro uma participação efetiva da sociedade civil organizada através dos diversos conselhos e entidades aqui presentes”, defendeu o conselheiro nacional, Francisco Júnior.

Os conselheiros aprovaram no final da Audiência uma comissão que irá se reunir semanalmente para avaliar os fatos relativos ao sistema de saúde local e encaminhar as demandas existentes. Esta comissão será composta pelos conselhos nacional, estadual, municipal e conselhos distritais de saúde.

Acomodação diferenciada no SUS

Projeto que prevê acomodação diferenciada no SUS é rejeitado por conselhos de saúde

O Conselho Nacional de Saúde aprovou documento contrário ao projeto que prevê acomodação com padrão de conforto diferenciado no Sistema Único de Saúde (SUS). A proposição é de autoria do deputado Francisco Gonçalves (PTB-MG); o relator do projeto é o deputado Rafael Guerra (presidente da Frente Parlamentar de Saúde).

A proposta possibilita o pagamento extra no serviço público de saúde. As pessoas que pagassem teriam direito à acomodação em leitos hospitalares mais luxuosos do que os ofertados a pacientes do SUS, como também teriam atendimento de médicos de sua escolha. O projeto foi aprovado na comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, e deverá seguir a plenário, para votação.

Os conselheiros nacionais entendem que a proposição viola os princípios do Sistema Único de Saúde de universalidade, integralidade e eqüidade. Para eles, a proposta poderá provocar a redução de vagas para pacientes sem recursos para pagar o extra.

O ministro da Saúde, Humberto Costa, declarou que vai lutar para que a proposta não seja aprovada em plenário. “Não podemos discriminar as pessoas que precisam do SUS. Temos que criar boas condições de atendimento para todos, sejam ricos ou pobres”, defendeu o ministro.

CADASTRO NACIONAL DE CONSELHOS DE SAÚDE

A Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde iniciou a implantação do Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde. O sistema está sendo implantado em duas Regiões e a previsão é de que até o final de maio todas as Regiões tenham acesso e possam aderir ao sistema.

De acordo com informações da Gestora do cadastro, Alessandra Ximenes, a intenção é manter um único cadastro, atualizado, com dados dos conselhos de saúde de âmbito estadual, municipal e DF. A novidade é que i nformações do presidente dos conselhos pela primeira vez serão incluídas em um cadastro nacional. “Estaremos disponibilizando as informações deste banco de dados para os conselhos e para entidades que solicitarem. Somente os dados do presidente (dos conselhos) serão exclusivos do CNS, podendo ser divulgados mediante autorização”, esclarece Alessandra. O primeiro Estado a ter acesso ao cadastro foi o Rio Grande do Sul, onde foi entregue a senha de todos os Municípios ao Presidente do Conselho Estadual para o início da experiência do projeto na Região.

Os conselhos municipais que não tiverem acesso à internet receberão um formulário com todas as informações do cadastro para serem encaminhadas ao Conselho Estadual e, em seguida, para o CNS.

O cadastro é uma proposta do Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde. A discussão do projeto aconteceu na 12ª Conferência Nacional de Saúde, ocasião em que foi aprovada a proposta. Em novembro de 2004, o projeto foi apresentado na XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde.

HOMENAGEM

"Neide Barriguelli: o SUS perdeu uma guerreira"

A morte da incansável guerreira, Neide Barriguelli, no dia 20 de janeiro de 2005, representou mais do que uma perda pessoal para os amigos que tiveram a imensa satisfação de conviver com essa mulher exemplar.

Não foram apenas os movimentos dos renais crônicos e dos portadores de patologias e deficiências que estão de luto. A tristeza se estendeu a todos aqueles que aprenderam com Neide o valor da defesa da saúde e da vida.

Sua presença ativa nos espaços de controle social do Sistema Único de Saúde não era só admirada, mas respeitada e decisiva. Sua personalidade marcante, destemida e irreverente contagiava a todos.

A luta pela dignidade do paciente era sua bandeira maior. A busca da humanização do atendimento era seu flanco de batalha. A defesa de uma saúde pública acessível a toda a população, era sua obsessão cidadã.

Não são poucas as marcas deixadas por Neide Barriguelli, que dedicou sua vida a fazer valer as deliberações das Conferências e Conselhos de saúde; a organizar os usuários na defesa do SUS; a melhorar a qualidade dos serviços de hemodiálise; a moralizar as filas de transplantes ; a exigir adequada regulamentação dos planos privados de saúde; dentre tantas mazelas que Neide enfrentava com a indignação e a bravura de poucos.

A fragilidade imposta por sua insuficiência renal nunca esmoreceu a ativista; as estafantes sessões de hemodiálise nunca tiraram o ânimo da militante. Cambaleava no andar, mas era firme no caráter e nas convicções.

A dedicação e o reconhecimento ao trabalho dos membros da Farbra e da Unir, entidades que fundou; a ternura com que falava de seu companheiro Claúdio, a paixão que brilhava em seus olhos, quando o assunto era seus filhos Juliana, Fábio e Bruno, demonstravam sua humanidade incomparável.

Neide, querida, você deixou muita saudade. Mas deixou também seu legado de guerreira. Tenha certeza que faremos de tudo para manter acesa a chama do seu sonho maior: de conquistar um mundo melhor, mais justo, onde não haja lugar para a dor e o sofrimento, onde a vida e a saúde sejam tratadas como os bens mais valiosos de um povo.

Por Mário Scheffer

AGENDA

Conferências temáticas

As Conferências Temáticas (Saúde do Trabalhador e Gestão do Trabalho) que acontecerão neste ano estão com calendário definido. O regimento das conferências estará disponibilizado na página do Conselho Nacional de Saúde a partir de abril.

A Conferência Nacional de Saúde Indígena, que acontecerá em 2006, terá suas etapas locais e distritais acontecendo entre julho e dezembro de 2005. Esta conferência será organizada em parceria com a Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

Confira o calendário das conferências:

1 - Saúde do Trabalhador
Etapas Municipais – abril a setembro de 2005
Etapas Estaduais – outubro de 2005
Etapa Nacional – 10, 11 e 12 de novembro de 2005

2 - Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
Etapas Municipais – abril a setembro de 2005
Etapas Estaduais – outubro de 2005
Etapa Nacional – 13, 14 e 15 de novembro de 2005.

3 - Saúde Indígena
Etapas Locais e Distritais – julho a dezembro de 2005
Etapa Nacional - março/2006 (data a definir em abril de 2005)

O SUS É PARA TODOS

Confira as atividades previstas para comemoração do Dia Mundial da Saúde.

Dia 05 de abril – Terça-feira

- Encontro do Conselho Nacional de Saúde com os Conselhos Nacionais de Políticas Públicas sobre o tema: O SUS É PARA TODOS.

Dia 06 abril – Quarta - feira

- Atividades com o Legislativo

Reunião com os Presidentes da Câmara e do Senado
Reunião com a Comissão de Seguridade Social e Família
Reunião com a Comissão de Assuntos Sociais
As reuniões versarão sobre o tema O SUS É PARA TODOS, incluindo a regulamentação da EC 29.

Dia 07 abril – Quinta - feira

Solicitação de audiência do Conselho Nacional de Saúde com o Presidente da República.

Reunião do CNS

A reunião ordinária do Conselho Nacional de Saúde do mês de abril acontecerá nos dias: 12, 13 e 14, no Auditório Omilton Visconde, no Conselho Nacional de Saúde.

Expediente

Boletim Eletrônico do CNS
Publicação quinzenal do Conselho Nacional de Saúde - Ano II - nº 7 – 29 de março de 2005
Coordenação: Alessandra Ximenes
Jornalistas: Silvia Alves (Reg. Prof. 2030/DF) e Verbena Melo (Reg 3836JP/DF)
Diagramação: Verbena Melo e Willian Barreto
Revisão: Luciano C. Barbosa

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B. Sala 109 B.
CEP: 70.058-900 Brasília-DF. Fone: (61) 315-2150/2151 e 315-3566
http://conselho.saude.gov.br – e-mail: cns@saude.gov.br

Não querendo mais receber o informativo do CNS, enviar mensagem para:
cns@saude.gov.br